Discurso de Posse do Professor Saint Pastous

na Direção da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, em 18 de Abril de 1938.

HOMENAGEM Á MEMORIA DOS DIRETORES CARLOS WALLAU, OTAVIO DE SOUZA, SARMENTO LEITE FREDERICO FALK

Muito embóra destituido de qualquer solenidade prótocolar o áto de minha investidura no cargo de diretor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, nem por isso me sinto menos no dever de proferir uma palavra de evocação á memoria dos que me antecederam neste lugar, consagrados ao sonho da Escola, que eles fundaram com idealismo e engrandeceram com sabedoria.

De 1909, data de minha iniciação no curso academico, até os dias presentes, passaram ao Panteon desta Faculdade os diretores Carlos Wallau, Otavio de Souza, Sarmento Leite e, recentemente, Frederico Falk, cujas efigies saudosas trago ao pensamento, em homenagem a quantos, já mortos, devotaram sua vida aos interesses da Faculdade de Medicina.

Qualquer que seja o acontecimento que se comemore nesta Escola, de relevo invulgar ou de modesta significação, decorrerá sempre como corolario da obra de Sarmento Leite, o estoico consolidador da grandeza desta Faculdade, que ele amou mais que a própria vida.

AS ADMINISTRAÇÕES DOS DIRETORES GUERRA BLESSMANN, SERAPIÃO MARIANTE E OLINTO DE OLIVEIRA

Declinando o nome do Professor Guerra Blessmann, a cujos serviços relevantes muito se deve a prosperidade da situação atual da nossa Faculdade, conduzo-me através do esplendor de sua gestão administrativa ao passado proximo, de fecundas realizações, sob a direção egrégia dos Professores Serapião Mariante e Olinto de Oliveira, venerandos remanescentes de uma geração de Mestres.

DIREÇÃO ATUAL

A indicação de meu nome, por áto de S. Excia. o Snr. Presidente da Republica, para a direção da Faculdade de Medicina, representa para mim honroso encargo de sacrificio e de responsabilidades, que eu só conservarei si dispuzer dos elementos para seu desempenho integral.

A minha permanencia neste destacado pôsto obedecerá ao cumpri-

mento de um programa que assegure a esta Escola perfeita continuidade na evolução ascendente do prestigio moral e cientifico, que já fez de seu renome um padrão de orgulho dos nossos fóros de cultura medica.

HOSPITAL DE CLINICAS

Quando me decidi, em 1935, a disputar uma cadeira nesta douta Congregação, foi exclusivamente com o propósito de colaborar, em modesta escala, para o engrandecimento do ensino médico no Rio Grande do Sul.

Tenho, desde essa data, empenhado, com percuciente tenacidade, todo meu esforço ao projecto de construção do Hospital de Clinicas, que considero condição vital, e de impreterivel realização, para que a nossa Faculdade possa se manter á altura do progresso da Medicina contemporanea.

COOPERAÇÃO DOS GOVERNOS DA UNIÃO E DO ESTADO

Devemos ao Governo do Presidente Getulio Vargas, já credor da nossa benemerencia pelo áto de oficialização desta Faculdade, a iniciativa de dotar a Escola médica sulriograndense de um Hospital de Clinicas, nos moldes dos grandes centros hospitalares da atualidade.

Com o nobre desejo de cooperar na efetivação de tão importante acontecimento para o progresso cientifico de nosso meio, o atual Governo do Estado está empenhado em poder oferecer, em breve tempo, o terreno escolhido para construção do Hospital de Clinicas, que se levantará na Capital do Rio Grande como signo de civilização de uma época.

COMPROMISSOS E RESPONSABILIDADES

Com essas perspetivas promissoras de mais eficiente aparelhamento de estudo e de ensino, maiores responsabilidades e mais onerosos encargos se hão de impôr ao cumprimento de nossos mistéres de educadores e de homens de ciencia.

Obedecendo ao determinismo periodico de oportunidades decisivas na evolução dos acontecimentos historicos, sentimos, em plena conciencia, o advento de um ciclo em que urge, a todo custo, conquistar a consolidação definitiva e imperecivel da nossa Escola médica, montada no extremo sul do País.

Para tanto, é necessario elevarmos o mais alto possivel as nossas credenciais de representantes autorisados da cultura médica nacional na Escola sulriograndense.

Antes que o projeto do Hospital de Clinicas se faça uma realidade, procuremos desenvolver ao mais alto grau de eficiencia aqueles empreen-

dimentos que, em todos centros civilizados, constituem os próprios fundamentos cientificos de uma Escola médica.

Ha, efetivamente, dois problemas de significação vital, que estão a solicitar de nossa parte solução a mais completa.

A BIBLIOTÉCA E OS ANAIS DA FACULDADE

Em primeiro lugar, o desenvolvimento maximo da Bibliotéca, que deverá crescer e se renovar ininterruptamente através de uma Revista cientifica, que serão os Anais da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, por cujo intermédio manteremos intercambio cultural com todas as publicações cientificas do mundo médico.

INSTITUTO CENTRAL DAS CLINICAS

Em segundo lugar, é forçoso tentar por todos os meios possiveis a organização proficiente, tambem ao mais alto grau, do Instituto das Clinicas da Faculdade, quer em sua função de orgão subsidiario da prática diagnóstica, como em sua precipua finalidade de centro de pesquisas e de trabalhos experimentais.

CENTRO DE ANATOMIA PATOLOGICA

Dentro desse programa de renovações necessarias e inadiaveis se destaca a creação de um importante centro de Anatomia patológica, dotado dos mais capazes recursos, para poder corresponder de modo integral ao nosso compromisso de publicar trabalhos cientificos, com abundante ilustração de documentos histologicos.

Como terreno de preparação do centro de Anatomia patológica, será instituida a prática sistemática de necrópsia, tambem de significação imprescindivel e de valor inestimavel para o aperfeiçoamento da clinica diagnóstica e do ensino médico.

A par dos recursos materiais, deveremos encontrar a colaboração de técnicos experimentados, com a possibilidade tambem indispensavel de instituição do tempo integral de trabalho para o exercicio das disciplinas básicas.

CURSOS DE ALTA CULTURA E DE APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO

Pretendemos incorporar ás nossas atividades de ensino a realização, anualmente, de um curso de alta cultura e de um curso aperfeiçoamento técnico de todas as especialidades, com o fim de proporcionar aos colegas do interior do Estado a possibilidade de continuarem a usufruir os ensinamentos da nossa Escola

Talvez, assim, possâmos tambem contribuir para a formação mais intensa do espirito universitário, que será no futuro uma das maiores forças espirituais do nosso progresso cientifico.

CONGRESSO MÉDICO INTERNACIONAL

Si conseguirmos executar no curso deste ano essas iniciativas, estaremos áptos, ao tempo da inauguração do Hospital de Clinicas, a realizar um notavel congresso internacional, que será a mais eloquente revelação da capacidade cientifica da nossa Escola médica.

ESTE O PROGRAMA

Este o meu programa de administração, cujo desempenho em pouco dependerá de mim, mas decididamente da colaboração competente e autorisada dos grandes valores técnicos e culturais de que está constituida a corporação professoral desta Faculdade.

Si assim fizermos, teremos cumprido, nesta hora decisiva, o nosso dever e teremos correspondido condignamente á obra dos nossos antecessores.

Si a tanto não nos dispusérmos, pesará sobre nós a responsabilidade de uma fraqueza, cujas consequencias poderão ser irremediaveis.

Tenho fé e confiança no vosso entusiasmo pela grandeza da nossa Escola e na alta compreensão dos deveres que contraímos com a nossa Pátria nos domínios da educação cultural da juventude brasileira.

Confio, para tanto, na vossa solidariedade e na dedicada colaboração de todos os funcionarios que exercem suas atividades nos diversos departamentos da Faculdade de Medicina.